

Bernardo Soares

Para o sonhador integral a natureza é apenas o sonho...

Para o sonhador integral a natureza é apenas o sonho que mais atentamente pode ser estudado — o sonho que dura o bastante para lhe descobriremos regras, leis, que talvez cada outro sonhe nosso, ou o mundo dos nossos sonhos internos tenha, tivéssemos nós tempo e faculdades para essa ciência da sombra. A natureza não é mais real; é mais vivida que os sonhos. A natureza é o sonho que as almas sonham em comum.

A discussão de um concílio que [...] tema célebre sobre se a mulher tinha alma ou não, não é para desdenhar, nem para pasmo.

Passiva em tudo, falta à mulher, logo de natureza, o que é essencialmente alma... A mulher é um receptáculo, um molde para almas; por isso tem de ter qualquer coisa na natureza de alma. Mas é tão pouco realmente alma como um pudim é a forma em que é feito (opúsculo sobre a fêmea de sabor franciscano. Padre Lourenço Enes).

Uma mulher ralada, triste, chorosa... E pensar a gente que aquele ente que é tão alma no seu choro, usa calças por baixo da saia de baixo e que [...] ainda mais subvestido está!

A moral desinteressada, pela moral só, é misticismo, não é natural nem normal.

s. d.

Livro do Desassossego. Vol.I. Fernando Pessoa. (Organização e fixação de inéditos de Teresa Sobral Cunha.) Coimbra: Presença, 1990: 242.

"Fase confessional", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol II. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.